

## ACONSELHAMENTO MÉDICO E MEDO-EVITAÇÃO NA DOR LOMBAR

Fredson Danilo Silva<sup>1</sup>; Adriene dos Santos Sousa<sup>2</sup>; Jeane Fraga dos Reis<sup>2</sup>; Rafael Silveira Freire<sup>3</sup>; Renata Ribeiro Durães<sup>4</sup>; Ana Carolina de Mello Alves Rodrigues<sup>4</sup>; Priscylla Ruany Mendes Pestana<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Discente da Instituição Superior de Educação Verde Norte, Montes Claros-MG, Brasil.

<sup>2</sup>Discente das Faculdades Santo Agostinho, Montes Claros-MG, Brasil.

<sup>3</sup>Docente do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

<sup>4</sup>Docente das Faculdades Santo Agostinho, Montes Claros-MG, Brasil.

**Objetivo:** investigar a influência do aconselhamento médico no comportamento de pacientes com dor lombar (DL) crônica. **Materiais e Métodos:** estudo transversal realizado em Montes Claros-MG, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FUNORTE, com Parecer nº 4.951.879. A amostra foi composta por 30 indivíduos com DL crônica. A avaliação do comportamento de medo-evitação (ME) foi através do *Fear Avoidance Beliefs Questionnaire* (FABQ), a intensidade de dor foi avaliada pela Escala Visual Analógica e aplicado um questionário semiestruturado para as demais variáveis. Para analisar as médias do FABQ dos indivíduos que receberam aconselhamento para repouso e dos que não receberam, foi utilizado o teste de Mann-Whitney; para a correlação entre intensidade de dor e os escores do FABQ, o teste de correlação de *Spearman*. O nível de significância adotado foi de 95%. **Resultados:** 66,7% dos indivíduos receberam aconselhamento médico para repouso, 60% desses foram aconselhados a se manterem em repouso por mais de sete dias e 50% foram orientados a se afastarem do trabalho. A média do escore do FABQ dos indivíduos que receberam aconselhamento para repouso foi superior à média daqueles que não receberam ( $p < 0,002$ ). Observou-se correlação moderada positiva entre intensidade de dor e os escores do FABQ no domínio trabalho. Constatou-se alta prevalência de aconselhamento médico para repouso por longo período e altos escores de ME nos domínios atividades físicas e trabalho. **Conclusão:** esses resultados despertam a necessidade da implementação de práticas atualizadas na abordagem de pacientes com DL crônica.

**Palavras-chave:** Lombalgia. Repouso. Licença Médica. Coluna Vertebral.